

PROGRAMA

18 de novembro (sábado): Noite Jovem: ensaio, missa, jantar partilhado e actividade lúdica, das 18h às 22h30.

19 de novembro (domingo): Dia mundial dos pobres: nunca afastes de algum pobre o teu olhar.

20 de novembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

21 de novembro (3ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30.

21 de novembro (3ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h.

22 de novembro (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

22 de novembro (4ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h.

22 de novembro (4ª feira): Ensaio Grupo Cantate Domino, às 21h30.

22 de novembro (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.

22 de novembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

22 de novembro (4ª feira): Ensaio Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h.

23 de novembro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

23 de novembro (5ª feira): Reunião Comissão para os Assuntos Económicos, às 21h.

24 de novembro (6ª feira): Reunião Vigararia, CDV, às 10h.

24 de novembro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

24 de novembro (6ª feira): Reunião Grupo Acólitos, às 21h.

24 de novembro (6ª feira): MOJ (Momento de Oração Jovem), Igreja Paroquial, às 21h.

25 de novembro (sábado): Venda Natal, Salão Paroquial, das 14h às 20h.

25 de novembro (sábado): Legião de Maria, das 15h às 17h.

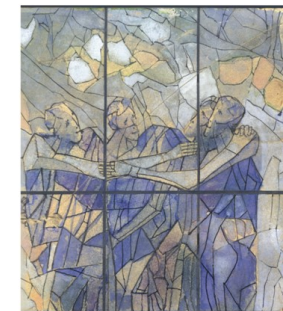
25 de novembro (sábado): Conversas com ARO: missa, jantar partilhado e conversa: “JMJ, a alegria de agir”, das 19h às 23h.

26 de novembro (domingo): Solenidade de Cristo Rei.

26 de novembro (domingo): Venda Natal, Salão Paroquial, das 11h às 14h e das 18h às 20h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXVIX, Nº 52, 18 - 25 de novembro de 2023



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Nós somos no mundo as testemunhas de Cristo e do projecto de salvação que o Pai tem para os homens. É com o nosso coração que Jesus continua a amar os pecadores do nosso tempo. É com as nossas palavras que Jesus continua a consolar os que estão tristes e desanimados. É com os nossos braços abertos que Jesus continua a acolher os imigrantes que fogem da miséria. É com as nossas mãos que Jesus continua a quebrar as cadeias que prendem os escravizados e oprimidos. É com os nossos pés que Jesus continua a ir ao encontro de cada irmão que está sozinho e abandonado. É com a nossa solidariedade que Jesus continua a alimentar as multidões famintas e a dar medicamentos e cultura àqueles que nada têm. Nós, cristãos, temos a responsabilidade de O testemunhar e de deixar que, através de nós, Ele continue a amar os que caminham ao nosso lado pelos caminhos do mundo. Os dois servos da parábola do evangelho de hoje que, talvez correndo riscos, fizeram frutificar os bens que o senhor lhes deixou, mostram como devemos proceder. Eles tiveram a ousadia de não se contentar com o que já tinham, não se deixaram dominar pelo comodismo e pela apatia, mas lutaram, esforçaram-se, arriscaram, ganharam. Todos os dias, há cristãos que têm a coragem de arriscar. Não aceitam a injustiça e lutam contra ela; não pactuam com o egoísmo, o orgulho, a prepotência e propõem, em troca, os valores do Evangelho; não aceitam que os grandes e poderosos decidam os destinos do mundo e têm a coragem de lutar contra os projectos desumanos; não aceitam que a Igreja se identifique com a riqueza, com o poder, com os grandes e esforçam-se por torná-la mais pobre, mais simples, mais humana, mais evangélica. Muitas vezes, são perseguidos, condenados, desautorizados, reduzidos ao silêncio, incompreendidos; muitas vezes, cometem erros de avaliação, fazem opções erradas... Apesar de tudo, Jesus diz-lhes: “muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu Senhor”.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXXII DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro dos Provérbios (Prov 31,10-13.19-20.30-31)

Quem poderá encontrar uma mulher virtuosa? O seu valor é maior que o das pérolas. Nela confia o coração do marido, e jamais lhe falta coisa alguma. Ela dá-lhe bem-estar e não desventura, em todos os dias da sua vida. Procura obter lã e linho e põe mãos ao trabalho alegremente. Toma a roca em suas mãos, seus dedos manuseiam o fuso. Abre as mãos ao pobre e estende os braços ao indigente. A graça é enganadora e vã a beleza; a mulher que teme o Senhor é que será louvada. Dai-lhe o fruto das suas mãos, e suas obras a louvem às portas da cidade. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

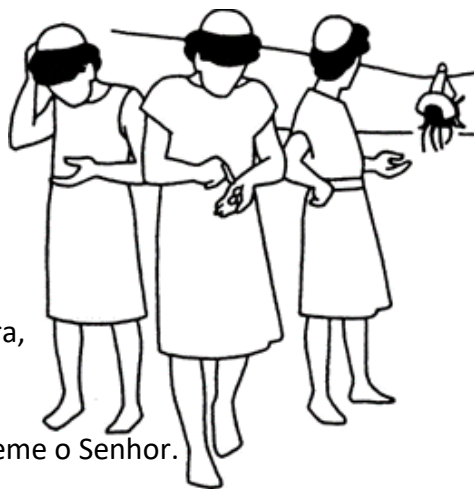
Salmo 127

Refrão: Ditoso o que segue o caminho do Senhor.

Feliz de ti que temes o Senhor
e andas nos seus caminhos.
Comerás do trabalho das tuas mãos,
serás feliz e tudo te correrá bem.

Tua esposa será como videira fecunda,
no íntimo do teu lar;
teus filhos serão como ramos de oliveira,
ao redor da tua mesa.

Assim será abençoado o homem que teme o Senhor.
De Sião te abençoe o Senhor:
vejas a prosperidade de Jerusalém,
todos os dias da tua vida.



LEITURA II – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses (1 Tes 5,1-6)

Irmãos: Sobre o tempo e a ocasião, não precisais que vos escreva, pois vós próprios sabeis perfeitamente que o dia do Senhor vem como um ladrão nocturno. E quando disserem: «Paz e segurança», é então que subitamente cairá sobre eles a ruína, como as dores da mulher que está para ser mãe, e não poderão escapar. Mas vós, irmãos, não andeis nas trevas,

de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão, porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia: nós não somos da noite nem das trevas. Por isso, não durmamos como os outros, mas permaneçamos vigilantes e sóbrios. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Jo 15,4a.5b - Permanecei em Mim e Eu permanecerei em vós, diz o Senhor. Quem permanece em Mim dá fruto abundante.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 25,14-30)
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um entregou cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; e depois partiu. O que tinha recebido cinco talentos fê-los render e ganhou outros cinco. Do mesmo modo, o que recebera dois talentos ganhou outros dois. Mas, o que recebera dois talentos ganhou outros dois. Mas, o que recebera um só talento foi escavar na terra e escondeu o dinheiro do seu senhor. Muito tempo depois, chegou o senhor daqueles servos e foi ajustar contas com eles. O que recebera cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco, dizendo: ‘Senhor, confiaste-me cinco talentos: aqui estão outros cinco que eu ganhei’. Respondeu-lhe o senhor: ‘Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor’. Aproximou-se também o que recebera dois talentos e disse: ‘Senhor, confiaste-me dois talentos: aqui estão outros dois que eu ganhei’. Respondeu-lhe o senhor: ‘Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor’. Aproximou-se também o que recebera um só talento e disse: ‘Senhor, eu sabia que és um homem severo, que colhes onde não semeaste e recolhes onde nada lançaste. Por isso, tive medo e escondi o teu talento na terra. Aqui tens o que te pertence’. O senhor respondeu-lhe: ‘Servo mau e preguiçoso, sabias que ceifo onde não semeiei e recolho onde nada lancei; devias, portanto, depositar no banco o meu dinheiro e eu teria, ao voltar, recebido com juro o que era meu. Tirai-lhe então o talento e dai-o àquele que tem dez. Porque, a todo aquele que tem, dar-se-á mais e terá em abundância; mas, àquele que não tem, até o pouco que tem lhe será tirado. Quanto ao servo inútil, lançai-o às trevas exteriores. Aí haverá choro e ranger de dentes’». Palavra da salvação.